

## ENTREVISTA DA SEMANA

**Luciano Coutinho**  
presidente do BNDES

### Como o BNDES se posiciona para as indústrias brasileiras neste momento de crise?

O BNDES não é tábua de salvação. A instituição já funcionava como facilitadora de acesso ao investimento. Aconteceu que, por aversão ao risco, com o agravamento da crise financeira mundial, o sistema bancário subiu o *spread*. Como não houve redução, nós sentimos necessidade de entrar no circuito para ajudar as empresas brasileiras em um momento de difícil acesso ao crédito.

### Como está, hoje, este acesso ao crédito no mercado?

Nossa expectativa é que o mercado volte a emprestar como antes. O custo ainda é alto, mas a disponibilidade já está voltando. O retorno virá pouco a pouco. Enquanto isso, o BNDES, transitoriamente, continuará fazendo esse esforço adicional, mas não é o objetivo principal da instituição. Somos apenas uma peça nessa engrenagem.

### Como uma pequena ou média empresa pode conseguir o crédito especial do BNDES?

Infelizmente o BNDES não tem rede de capitalização e depende da rede bancária para chegar até a ponta, mesmo que, em vários estados, existam agências de desenvolvimento que facilitam esse acesso. É importante destacar que o BNDES flexibiliza de tal maneira a encontrar soluções para que as empresas não fiquem dependentes do sistema bancário, reduzindo bastante as exigências, por exemplo.

### Mas os juros do BNDES são também altos, se considerada a instituição da TJTN, (TJLP + 2,5% ao ano). Qual é a vantagem?

É injusto dizer que o banco está aumentando suas taxas de juros. O custo maior se deve às novas linhas de crédito que estão sendo criadas pelo banco. Esse aumento se deve ao encarecimento do crédito repassado pelo Tesouro Nacional, que disponibilizou mais R\$ 100 bilhões para o BNDES aumentar suas linhas de crédito. Mas, apesar do custo maior, as taxas ainda estão abaixo das praticadas no mercado financeiro. A avaliação da curva de risco das agências bancárias é mais rigorosa e, por isso, os juros são bem maiores para quem busca crédito fora do BNDES.

## Câmara aprova novos prazos para recolher impostos

### Sebrae-DF divulga capacitação empresarial

São variadas as opções de capacitação empresarial oferecidas pelo Sebrae-DF nesta semana. Serão realizadas as palestras gerenciais gratuitas *Entendendo Pessoas; Entendendo Custos, Despesas e Preço de Venda; e Lucratividade: Crescer, Sobreviver ou Morrer*, nos dias 17, 18 e 19/2, respectivamente, sempre das 15h às 17h. No dia 18, quarta-feira, haverá uma consultoria empresarial coletiva sobre *Controles Gerenciais*, das 14h às 18h, no valor de R\$ 20. A programação conta, ainda, com sessões empreendedoras – videoteca, com os temas *Plano de Negócio (17/2)* e *Inovação e Trabalho em Equipe (19/2)*, das 10h às 12h. Além disso, os futuros empreendedores poderão participar dos três primeiros módulos do Programa de Orientação ao Candidato a Empresário (Próprio), que será realizado durante toda semana. Informações e inscrições: 0800 570 0800

### ABDI: curso de Projetos de Inovação Tecnológica

A Associação Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) realizará, no próximo dia 19, o curso *PIT - Projetos de Inovação e Tecnológica*, para empresários, engenheiros, coordenadores de projetos de desenvolvimento tecnológico, entre outros. Na oportunidade, serão vistos conceitos, estratégias e formulação de projeto, além de projetos de inovação tecnológica, desenvolvimento de projeto e avaliação de projetos. O curso, que conta com o apoio do Senai Nacional, será realizado no Sebrae-DF, localizado no SIA trecho 3, lote 1.580. Informações e inscrições: 0800 570 0800

### Construção: termina dia 18 prazo para questionário

Os empresários do setor da construção têm até o dia 18 para responder à 38ª *Sondagem Nacional da Indústria da Construção Civil* - um importante instrumento de avaliação e divulgação da opinião do setor. A pesquisa é realizada trimestralmente pelo Sinduscon-SP, em parceria com a FGV Projetos, e com o apoio da CBIC. O questionário busca avaliar o desempenho recente das empresas construtoras e incorporadoras em todo País e as perspectivas empresariais para os próximos meses. O questionário pode ser encontrado no site: [www.sindusconsp.com.br](http://www.sindusconsp.com.br)

### Linha de financiamento é estendida a carros usados

A Nossa Caixa, que lançou em novembro do ano passado linha de R\$ 4 bilhões para financiar carros novos, agora é estendida para veículos usados. O acordo foi fechado com a Anfavea e já está em vigor. Segundo a instituição financeira, até agora, por falta de demanda, apenas R\$ 270 milhões foram liberados. A linha vale para os bancos e financeiras ligadas às montadoras de veículos em todo o País. Os financiamentos oferecidos são tomados direta e individualmente pelas instituições, com juros negociados caso a caso.

### IEL-DF: estudantes têm 145 opções de estágio

O IEL-DF disponibiliza 145 vagas de estágio para esta semana. Para os alunos do Ensino Médio, há 15 opções e outras duas para os que fazem cursos técnicos. Além disso, para os estudantes de nível superior, há vagas para administração (71), secretariado executivo (11), informática (10), pedagogia (9), engenharia civil (8), entre outros. Informações: [www.sistemafibra.org.br/iel](http://www.sistemafibra.org.br/iel)

### Compulsórios

**R\$ 99,8 bi**

É quanto já foi injetado na economia até o dia 11/02

Fonte: BC

Foi aprovada pela Câmara dos Deputados, na semana passada, a Medida Provisória 447/2008, que amplia o prazo de recolhimento do PIS/PASEP, COFINS, IPI, Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e de algumas contribuições previdenciárias. Há emendas em destaque aguardando aprovação, mas a medida, já em vigor, teve sua essência aprovada. Lançada em novembro do ano passado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Medida Provisória aguardava aprovação dos parlamentares. Os prazos de recolhimento foram ampliados da seguinte forma: PIS/PASEP e CONFINS passam do dia 20 para o dia 25; IPI, do dia 15 para o dia 25; IRRF, do dia 10 para o dia 20; e Contribuição Previdenciária, também do dia 10 para o dia 20. Entre as contribuições previdenciárias, podemos destacar: a devida sobre 15% do valor bruto da nota fiscal ou fatura de prestação de serviços e as parcelas patronal (20%) e dos empregados (8% a 11%), entre outras. De acordo com a CNI, "a MPV 447, ao ampliar o prazo para o recolhimento de produtos, torna-se importante para melhorar o nível de liquidez das empresas, mesmo que esse recolhimento ainda seja feito dentro do mês em exercício". A MP atende a uma proposta feita pelos empresários industriais brasileiros durante o 3º Encontro Nacional da Indústria (ENAI).

### Frase do Dia

Quando surgiu a crise, os compulsórios se revelaram muito importantes como reserva de liquidez

Henrique Meirelles,  
presidente do BC